

Nova Petrópolis se destaca na produção de figos

Cidade lidera produção no RS; festa valoriza trabalho de produtores

A Serra gaúcha deve colher, nesta safra, cerca de 1,6 milhão de quilos de figo, cultivados em aproximadamente 150 hectares, distribuídos em cerca de 20 municípios da região. Nova Petrópolis é o município que lidera a produção da fruta no Rio Grande do Sul, com 42 hectares, cerca de 600 toneladas estimadas e 55 famílias envolvidas.

Dados da cultura

O extensionista rural da Emater/RS-Ascar, Thompson Didoné, destaca o caráter essencialmente familiar da produção. Para ele, somente na região administrativa de Caxias do Sul, que abrange 49 municípios da Serra, de 200 a 250 famílias estão diretamente envolvidas com a cultura do figo.

“Os números mostram claramente que a produção de figo na Serra é basicamente familiar, com forte impacto econômico e social para as pequenas propriedades”, ressalta o extensionista.

Principais produtores

Na sequência de municípios produtores aparecem Gramado, com 26 hectares e cerca de 60 famílias; Caxias do Sul, com 25 hectares e 38 famílias; e Antônio Prado, com 12 hectares e 22 famílias. “Os demais municípios da região possuem áreas menores, variando entre três e sete hectares, que, somadas, completam os 150 hectares cultivados”, explica Thompson.

De acordo com ele, cerca de 35% da produção é destinada ao consumo in natura. O restante é utilizado para o processamento, especialmente na produção de doces, compotas, figada e figo verde. “A maior parte do figo produzido na região tem destino agroindustrial, fortalecendo a agroindústria familiar e a diversificação da renda nas propriedades”, ressalta.



A corte da festa formada pela rainha Sophia e pelas princesas Manuela e Emanuelli

Evento de celebração será na Linha Brasil

Como forma de celebrar a cultura e valorizar os produtores, Nova Petrópolis realiza a 51ª Festa do Figo, nos dias 31 de janeiro e 1º de fevereiro, na Sociedade Cultural e Esportiva de Linha Brasil, às margens da RS-235, quilômetro 14, com entrada e estacionamento gratuitos.

Realizado de forma voluntária pelas comunidades de Linha Brasil e Linha Araripe, de maneira alternada a cada edição, o evento integra a programação oficial do Verão no Jardim da Serra Gaúcha e reúne gastronomia típica, cultura, música e tradição.

Ao longo do final de semana, o público poderá conferir feira de expositores, atrações culturais, festival de bandas, exposição e comercialização de figos e outras frutas in natura, produtos coloniais, itens à base de figo, além das cucas feitas na hora em forno a lenha, chope e feira de máquinas e implementos agrícolas.

Um dos destaques da programação é o almoço típico, servido à mesa, com churrasco de carne bovina, suína, frango e salsichão, acompanhado de maionese e saladas diversas. Os cartões podem ser adquiridos no local, com valores divulgados nas redes sociais do evento, no

perfil @festadofigonp.

A tradição no cultivo do figo está diretamente ligada às comunidades que realizam anualmente a Festa do Figo. O evento é uma forma de fortalecer a identidade cultural local, bem como valorizar o trabalho dos agricultores que mantêm viva essa atividade de cultivo da fruta no município.

De acordo com a rainha da 51ª edição da Festa do Figo, Sophia Zang, o evento teve origem na Festa das Hortênsias, que ocorria anteriormente na região. “Os turistas passavam muito entre Caxias e Nova Petrópolis, em Gramado, para chegar até essa festa. E foi desse movimento que a Linha Brasil pensou que poderia surgir algo com o que eles produziam. A fruta acabava sendo um pouco de um excedente, porque eles produziam em grande abundância”, explica.

Pedal do Figo

A principal novidade desta edição é o Pedal da Festa do Figo, um percurso de 25 quilômetros que ocorrerá no dia 1º de fevereiro. O encontro será às 7h30, na Sociedade Cultural e Esportiva Linha Brasil, com café da manhã, e largada prevista para as 9 horas. As inscrições devem ser feitas até o dia 29 de janeiro, por meio do site oficial do evento. (Luiza Helena Peters)

Qualidade garantida

A safra de figo deste ano registrou um atraso médio de cerca de 15 dias na colheita, em função das condições climáticas, especialmente dos frios mais tardios. Segundo o extensionista, esse atraso variou conforme a altitude das regiões. “Nas áreas mais baixas e quentes, como Nova Petrópolis, a colheita iniciou por volta do dia 20 de dezembro. Já nas regiões mais altas, a colheita deve começar em torno do dia 20 de janeiro”, detalha.

Apesar desse atraso, a avaliação da safra é bastante positiva. “A qualidade do figo é considerada muito boa, sem problemas de sanidade, e o produto está sendo bem-aceito pelo mercado”, pondera.

No início da safra, os figos de melhor classificação chegaram a ser comercializados entre R\$ 15 e R\$ 16 o quilo para consumo in natura. Atualmente, produtores de Nova Petrópolis recebem entre R\$ 10 e R\$ 12 o quilo, especialmente para a variedade Roxo de Valinhos, uma das mais cultivadas para o mercado de mesa.

“A Serra gaúcha tem uma produção razoável, consistente e com boa aceitação comercial, o que reforça a importância do figo como alternativa de renda para a agricultura familiar”, finaliza Thompson.



Troféu foi levantado pela equipe sub-16 do clube

Título do Gramadense na Copa Cidade Verde

A equipe sub-16 do Centro Esportivo Gramadense celebrou mais um título na história do clube, no último dia 14. Com uma campanha invicta e com um desempenho 100%, o time levantou o troféu da categoria na 16ª Copa Cidade Verde, em Três Correas.

Na grande final, contra o Bonsucesso, o Trem da Serra teve uma atuação segura, vencendo por 4 a 1. Os gols foram marcados por Lucão, que balançou as redes duas vezes, além de Éder e Nicollas.

Com vitórias em todos os jogos disputados, a performance individual também chamou atenção. Nicollas terminou a competição como artilheiro, com cinco gols, enquanto os goleiros Felipe e Brayan receberam o prêmio de defesa menos vazada, já que a equipe sofreu apenas um gol em todo o torneio.

Com esse resultado, o CEG alcança o terceiro título na história da Copa Cidade Verde. O clube já havia sido campeão em 2012, na categoria sub-15, e, em 2013, na sub-17.

Demais categorias

Além da conquista do sub-16, a categoria sub-11 chegou à final da Copa Cidade Verde e terminou a competição com o vice-campeonato. Em um jogo equilibrado, a equipe acabou sendo superada pelo Grêmio, por 1 a 0.

O sub-13 também encerrou com o vice-campeonato. Em uma final disputada diante do Igrejinha, o Gramadense empatou em 1 a 1 no tempo normal, e acabou superado nas cobranças de pênaltis.

Já a categoria sub-15 encerrou a participação no campeonato na terceira colocação.



Secretaria de Turismo participará de eventos

Fomento da promoção turística no exterior

Canela está com projeção de alcançar ainda mais turistas do exterior neste ano. Para isso, a Secretaria de Turismo e Cultura reforçará a cidade como destino turístico, integrando o Plano de Promoção Internacional do Turismo do Rio Grande do Sul.

O foco das ações será com os turistas latinos, da Argentina, Chile, Uruguai e Paraguai. Segundo estudo, esse grupo é responsável por quase 78% dos estrangeiros que visitam o Rio Grande do Sul - e uma porção significa-

tiva tem a Região das Hortênsias como destino final, conforme dados divulgados pela Embratur no Plano Brasil.

“Estamos definindo o calendário de eventos e feiras em que a Secretaria de Turismo e os atrativos locais estarão presentes divulgando Canela como destino turístico. Essa ferramenta será fundamental para atingir ainda mais esses públicos. Por isso, focaremos em eventos estratégicos”, afirma o secretário de Turismo de Canela, Athos Cunha.



Saiba mais sobre os eventos que ocorrem na região em abcmails.com